

INFORMATIVO WAZAKA'YE - n.14

Junho 2013



INICIATIVA WAZAKA'YE

COMUNIDADE ANINGAL DIVERSIFICANDO PLANTIOS

Com a chegada das chuvas, a comunidade Aningal plantou várias mudas que produziu em seu próprio viveiro, em trabalhos conduzidos desde o final de 2012. O viveiro se localiza na EEI Inácio Mandulão, mesmo local onde as mudas foram plantadas, em um sistema agroflorestal que tem como principal espécie o maracujá. Nas entrelinhas do maracujá foram plantados pau-rainha, angelim do cerrado, mogno, graviola, ata, nim e outras, bem como o feijão-guandu e feijão de porco para adubação verde.

Como se trata de uma área de lavrado, com solo de baixa fertilidade, a comunidade providenciou esterco do curral para fazer adubação nos berços de plantio. O mato que havia sido roçado foi utilizado como palha para envolver as mudas após o plantio.



Plantio no lavrado

Não só na área da escola, mas também em uma roça foram plantadas mudas de espécies madeireiras (pau-rainha, angelim do cerrado, angico e mogno), e o principal desafio é verificar se essas plantas sobreviverão quando acabarem as chuvas, aguentando a estação seca que se inicia a partir de setembro, pois diferentemente da área escolar, nessa área não será possível fazer irrigação. Como a roça está dentro de uma ilha de mata, sabe-se que o clima é mais úmido que no lavrado mesmo no verão.



Plantio em roça na ilha de mata

Outro desafio é manter a cerca que protege a roça contra a entrada do gado, que pode prejudicar tanto as mudas quanto as plantas da roça.

Nos dois plantios serão feitas as práticas de manejo agroecológico necessárias e o crescimento das mudas será acompanhado, em parceria com escola e comunidade.

EQUIPE WAZAKA'YE

Sonia Alfaia - (92) 3643-1853 - sonia@inpa.gov.br
Rachel Pinho - (95) 8804-6437 - rachel.pinho@gmail.com
Herundino Ribeiro - (95) 8109-4399 - herundino@yahoo.com.br
Jessica Pedreira - (95) 8114-4826 - jessiefloresta@yahoo.com.br
Ludmilla Gonçalves - (92) 8120-5670 - lud_verona@yahoo.com.br
Carla Yamane - carla_yamane@yahoo.com.br
Robert Miller - robert_safs@yahoo.com.br
Katell Uguen - katelluguen1@gmail.com



PLANTANDO ÁRVORES NA ROÇA TAMBÉM NA COMUNIDADE GUARIBA

Há alguns anos a sra. Janete Coelho Rodrigues e grupo MulheresMil conduzem um projeto de plantio e beneficiamento de pimentas na comunidade Guariba. As pimentas são plantadas em uma roça, onde desde 2012 vem sendo plantadas espécies frutíferas e madeireiras.

Esse mês foi feita mais uma ação de plantio, com apoio de estudantes do curso Gestão Territorial Indígena/UFRR.

Atualmente há cerca de 50 árvores na roça junto com as pimentas, como pau-rainha, andiroba, angico, mogno, angelim, graviola, nim, carambola, caju, pitomba dentre outras. Enquanto a roça vai produzindo, as árvores irão crescendo, e futuramente quando o local se tornar capoeira, serão essas árvores que farão parte da capoeira, fornecendo frutas e madeiras, fazendo com que a área continue produtiva mesmo depois que deixar de ser “roça”.



Plantio em roça na ilha de mata

A vantagem de se plantar em roças localizadas em ilhas de mata é que, além de serem áreas onde o clima é mais ameno principalmente na estação seca, o solo também é bem diferente do lavrado, sendo mais fértil, portanto não é necessário levar esterco.

APOIO A PROJETOS COMUNITÁRIOS DE ESTUDANTES DE GESTÃO TERRITORIAL INDÍGENA/INSIKIRAN / UFRR

* Campinarana (Serra da Lua) *

A comunidade Campinarana (TI Tabalascada, Cantá) preparou uma área de capoeira que foi derrubada manualmente sem o uso do fogo, e em maio foi realizado o plantio das espécies agrícolas e, entre elas, mudas de árvores fruteiras e madeireiras cedidas pelo viveiro do Instituto Insikiran/UFRR, além de hortaliças, e feijão-guandu e feijão de porco para adubação verde. No mesmo local foi feito um canteiro medicinal. Esse trabalho é conduzido pelas acadêmicas Kelliane Cruz, Francivânia Leocádio e Marcela Batista, com apoio da IW.

* Urucuri (Amajari) *

A comunidade Urucuri (TI Ponta da Serra) iniciou um plantio agroflorestal em uma caiçara (curral) com o apoio da turma 2 de Agroecologia do curso Gestão Territorial Indígena. O viveiro do Insikiran forneceu as mudas de espécies fruteiras, madeireiras e medicinais, que foram plantadas junto com milho, macaxeira, jerimum e adubação verde.

A caiçara estava bem esterçada pela presença do gado nos meses anteriores ao plantio. A partir de agora serão adotadas práticas de manejo para garantir que esse solo continue fértil, com a adubação verde e cobertura constante da terra. Nessa área a cerca é feita de madeira, pois experiências anteriores em caiçaras fracassaram devido a entrada do gado que forçou a cerca de arame. A experiência é conduzida pela acadêmica Ana Rose Silveira, com apoio da IW.

PRÓXIMAS ATIVIDADES

- II Feira de Ciências e Sementes Tradicionais dos Povos Indígenas de Roraima - 17 a 19 de junho de 2013 no CIFCRSS
- Manejo e monitoramento dos plantios agroflorestais